

Papilomatose canina

Sendo um problema que acomete muitos animais da espécie canina, a papilomatose é caracterizada pelo aparecimento de papilomas que são tumores epiteliais benignos, podendo afetar a cavidade oral, o focinho, a conjuntiva e a pele.

É uma doença infecto contagiosa causada pelo papilomavírus, ou seja, sua transmissão ocorre por contato direto ou indireto com sangue ou secreções de papilomas presentes em animais contaminados e é considerada altamente contagiosa, considerando também que a causa é um vírus muito resistente.

Alguns animais com predisposição para essa enfermidade são: Setter Irlandês, Beagle, Cocker Spaniel, Kerry Blue Terrier e animais sem raça definida.

Quando sua localização é na boca do animal pode causar:

- Dor;
- Hipersalivação;
- Saliva com presença de sangue;
- Debilidade por não conseguir se alimentar;

O diagnóstico é feito pelo médico veterinário através do histórico do animal, achados físicos, também pode ser solicitado outros exames complementares, como a biópsia.

O tratamento é estabelecido conforme a situação do animal, muitas vezes não precisa de intervenção, mas também pode ser feita a remoção cirúrgica, criocirurgia ou uso de medicamentos, vale ressaltar que sempre com a supervisão de um especialista.

Referência:

VIEIRA, L.C. e POGGIANI, S.S.C. Papilomatose canina. **PUBVET**, Londrina, V. 6, N. 16, Ed. 203, Art. 1357, 2012. Acesso em: <https://www.pubvet.com.br/uploads/e1b7514d78ec0e0a8ccab768ac712530.pdf>